

# José Régio – Momento

Quem, nos meus olhos ardentes,  
Na minha testa cansada,  
Perpassa os dedos clementes,  
Poisa a mão fresca orvalhada...?

Talvez a brisa da tarde,  
Que passa, e não faz alarde...

Talvez a brisa da tarde!

Sim, só a brisa; e mais nada.

**José Régio, Antologia**